

ARROZ - 15/05/2017 a 19/05/2017

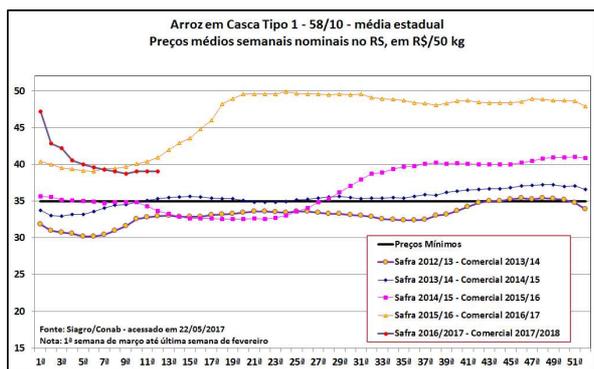
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	40,37	39,02	39,04	-3,29%	0,05%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	41,67	40,67	41,17	-1,20%	1,23%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,87	51,46	-	7,50%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,63	39,76	39,76	-2,14%	0,00%
Tocantins	60kg	54,00	47,71	50,00	-7,41%	4,80%
Mato Grosso	60kg	54,76	39,60	39,60	-27,68%	0,00%
Preço no Atacado						
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	66,23	64,25	68,62	3,61%	6,80%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	51,7	51,73	-	0,06%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	409,00	393,00	403,40	-1,37%	2,65%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	365,00	424,00	430,00	17,81%	1,42%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	63,33	65,13	-	2,84%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	56,46	57,61	-	2,04%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	394,03	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4944	3,1650	3,1939	-8,60%	0,91%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, observa-se uma manutenção da estabilidade e uma baixa liquidez no mercado. As beneficiadoras apresentaram baixo interesse, e a expectativa é que esse comportamento continue até o final de maio. Do lado da oferta, os produtores continuam apresentando pouco interesse de comercializar nas atuais cotações do grão. Outro destaque do mercado orizícola é o diferencial do valor de comercialização entre as diferentes variedades, sendo que o produto considerado nobre, com baixa incidência de defeitos, é negociado por volta de R\$45,00.

No MT, na entrada da safra, com a redução dos preços locais em função da queda no mercado gaúcho e com as indústrias locais abastecidas, observou-se retração nos preços. Nas últimas semanas, identifica-se uma alteração da tendência de queda, sendo que possivelmente haverá na segunda metade do ano uma recuperação das cotações locais.

No atacado, a baixa disponibilização de produto pelo produtor nas principais regiões produtoras, apesar da finalização das colheitas, reflete em aumento no preço no atacado.

MERCADO EXTERNO

No Paraguai, há expectativa de redução de 100 mil toneladas em virtude das fortes chuvas nas regiões produtoras. Ademais, observa-se um empenho por parte da cadeia produtiva local para expansão do mercado do arroz paraguaio, visto que hoje o Brasil é comprador de mais da metade da produção paraguaia.

Na Tailândia, o atual período de entressafra, o menor estoque de passagem público e a demanda mais aquecida vinda da China dos países africanos refletem em leve tendência de alta nos preços. Recentemente o governo tailandês anunciou o leilão de 1,8 milhões de toneladas de arroz próprio para o consumo humano para o dia 24 de maio.

Na Índia, identifica-se expansão dos estoques e uma manutenção dos volumes exportados nas últimas safras. Ademais, a moeda local valorizada (Rupee) e os aquecidos preços locais, em razão de menor safra de inverno, geram elevações nos preços comercializados.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a redução dos preços comercializados no mercado brasileiro, o preço do arroz paraguaio reduziu com o objetivo de manter a competitividade frente ao produto gaúcho. No mês de abril, a cotação média do arroz beneficiado paraguaio foi de US\$ 394,03/tonelada.